

**A INTER-RELAÇÃO DO ALEITAMENTO NATURAL E ARTIFICIAL E A  
OCORRÊNCIA DE MALOCLUSÕES**

**THE INTERRELATION OF NATURAL AND ARTIFICIAL BREAST FEEDING  
AND THE OCCURRENCE OF MALOCLUSIONS**

**Nathallya Horrany Santos Pires**

Graduanda de Odontologia pela Faculdade Alfa Unipac de Teófilo Otoni-MG, Brasil, e-mail:  
nathallyahorrany@hotmail.com

**Ruth Pereira dos Santos**

Graduanda de Odontologia pela Faculdade Alfa Unipac de Teófilo Otoni-MG, Brasil, e-mail:  
ruth.santosp@gmail.com

**Thaynara Teles Chaves Gonçalves Vilela**

Especialista em Odontopediatria pela Faculdade São Leopoldo Mandic; Cirurgiã-dentista pela  
Universidade Vale do Rio Doce; Professora da disciplina de Odontopediatria e Clínica  
Infantil da Faculdade Alfa Unipac de Teófilo Otoni-MG, Brasil; e-mail:  
drathaynarateles@gmail.com

**RESUMO**

O aleitamento materno é o único alimento que deve ser ofertado à criança até os seis meses de idade. O processo ocasionado pela deglutição do leite materno desenvolve e fortalece os ossos da face para a fala, o desenvolvimento da dentição e a mastigação. Hábitos decorrentes do desmame precoce ou substituição do aleitamento materno pelo aleitamento artificial e uso de bicos artificiais gera a ocorrência de maloclusões, alterações craniofaciais, desenvolvimento da dentição e alterações das funções do sistema estomatognático. O objetivo deste estudo foi, através de uma revisão de literatura, apontar, analisar e descrever os fatores predisponentes e tipos de maloclusões encontradas em crianças e correlacionar a presença de maloclusões com a forma de aleitamento e com os hábitos bucais infantis. A metodologia utilizada foi o levantamento de estudos nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e PubMed. É responsabilidade dos profissionais da saúde bucal se manterem atualizados no que tange ao desenvolvimento das maloclusões para que ele possa incentivar e apontar os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento oclusal, bem como apontar os malefícios causados por hábitos deletérios.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno; Hábitos deletérios; Maloclusão.

## ABSTRACT

Breastfeeding is the only food that should be offered to the child until six months of age. The process caused by swallowing breast milk develops and strengthens the bones of the face for speech, dentition development and chewing. Habits resulting from early weaning or replacement of breastfeeding by artificial breastfeeding and use of artificial nipples generates the occurrence of malocclusions, craniofacial changes, development of dentition and changes in the functions of the stomatognathic system. The objective of this study was, through a literature review, to point out, analyze and describe the predisposing factors and types of malocclusions found in children and to correlate the presence of malocclusions with the form of breastfeeding and children's oral habits. The methodology used was the survey of studies in the databases Google Scholar, SciELO and PubMed. It is the responsibility of oral health professionals to keep up to date with regard to the development of malocclusions so that they can encourage and point out the benefits of breastfeeding for occlusal development, as well as point out the harms caused by deleterious habits.

**Keywords:** Breastfeeding; Deleterious habits; Malocclusions.

## 1. INTRODUÇÃO

O leite materno é rico em todos os nutrientes que um lactente necessita nos primeiros meses de vida, proporcionando o seu desenvolvimento. Segundo o Ministério da Saúde (2022), deve ser oferecido até os dois anos ou mais e de forma exclusiva para a criança até os seis meses de vida, sendo desnecessária a oferta de qualquer outro tipo de alimento ou bebida. Além dos muitos benefícios em prol da saúde da criança, ainda traz benefícios para a mulher, como a redução do risco de desenvolver câncer de mama, ovário e endométrio (FREIRE, 2015; VICTORA *et al*, 2016).

Diversos motivos podem levar uma mulher a não conseguir desempenhar o papel de lactante, ou a realizar o desmame precoce, podem ser eles: enfermidades da mãe que impediram o aleitamento; medicamentos utilizados por elas; e substituição do leite materno por outro alimento; dificuldade com a pega do peito; doenças pós-parto como a mastite; problemas psicológicos; características físicas da mãe que dificultam a amamentação, ou mesmo por livre escolha de não amamentar (FARMAGENTE, 2019; ALVARENGA, 2017).

Os hábitos não nutritivos advindos da falta da amamentação por tempo mínimo de seis meses, acarretam maloclusões como mordida aberta, mordida cruzada posterior e unilateral (OLIVEIRA, MS. *et al.*, 2020)

A grande ocorrência de casos de maloclusões associados aos processos de aleitamento gerou a necessidade de se realizar um estudo exploratório, descritivo e analítico sobre os benefícios do aleitamento materno exclusivo pelo menos até os seis meses. A relação entre a ocorrência de maloclusões e os hábitos de sucção não nutritiva advindos do aleitamento por meios artificiais visando analisar e entender além da relação de causa entre hábitos da alimentação não nutritiva e a ocorrência de maloclusões, os tipos, fatores causadores e quais ações podem ser empregadas para a prevenção do problema.

Esta pesquisa delimitou-se em colher informações sobre os processos de aleitamento materno natural e artificial, bem como dados que demonstrem uma relação desses processos com os diferentes tipos de maloclusões assistidas por profissionais da odontologia.

A amamentação é o primeiro tratamento natural de ortopedia funcional do bebê, e tem a função de estimular o crescimento normal da maxila e da mandíbula, que favorece o estabelecimento de uma oclusão normal, além de proporcionar a satisfação alimentar, e suprir a satisfação psicológica e o conforto da criança. Quando ela não recebe por tempo suficiente o aleitamento materno natural exclusivo, tais interferências podem alterar o desenvolvimento craniofacial e conseqüentemente a oclusão normal da criança, causando deformidades em sua dentição decídua, mista e até na permanente. Essas deformidades são conhecidas como maloclusões (COLARES *et al.* 2021).

Espera-se ao final deste trabalho evidenciar a inter-relação entre aleitamento e a ocorrência de maloclusões, elencando os benefícios do aleitamento materno exclusivo pelo menos até os seis meses para a formação da dentição da criança, a relação de causa entre hábitos não nutritivos e a ocorrência de maloclusões, tipos, fatores causadores, e que ações podem ser empregadas para a prevenção do problema.

## **1.1 OBJETIVOS**

### **1.1.1 OBJETIVO GERAL**

Realizar uma Revisão de Literatura exploratória, analítica e descritiva da relação entre o aleitamento por meios naturais e ou artificiais e a ocorrência de maloclusões.

### **1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Apontar a prevalência de maloclusões e sua relação com o aleitamento materno e aos hábitos de alimentação não nutritiva;
- Descrever os principais tipos de maloclusões relacionados aos hábitos de alimentação não nutritivos;
- Apontar, se possível, ações de prevenção contra ocorrência das maloclusões permanentes advindas dos fatores externos.

## **2. REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 Aleitamento materno exclusivo e seus benefícios**

O leite materno é a única e melhor fonte de nutrição para bebês e é a forma de proteção mais econômica e eficiente para diminuir as taxas de mortalidade infantil, com significativa taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos, sendo uma segura fonte de proteção contra doenças como: diarreia, infecções respiratórias e alergias, além de evitar o risco de desenvolver hipertensão, colesterol alto, diabetes e obesidade na vida adulta (BRASIL, 2022).

O leite materno é considerado a maior fonte de nutrientes e microrganismos para o estabelecimento da microbiota digestiva da flora do recém-nascido tanto no parto quanto na amamentação, através do colostro e do leite humano, que oferece condições nutricionais (fatores de crescimento) favoráveis para essa implantação. As propriedades anti-infecciosas do colostro e do leite materno manifestam-se através dos componentes solúveis (IgA, IgM, IgG, IgD, IgE, lisozimas, lactobacilos e outras substâncias imunorreguladoras) e componentes celulares (macrófagos, linfócitos, granulócitos, neutrófilos e células epiteliais). Trabalham na prevenção de inúmeras doenças infecciosas, além de atuar durante o primeiro ano de vida como estratégia de redução da mortalidade pós-neonatal oriunda das infecções (DE ALMEIDA, 2022).

A amamentação é um processo determinante para um bom desenvolvimento das estruturas do sistema estomatognático, ela está diretamente ligada ao padrão de movimentos dos músculos mastigatórios promovendo a correta deglutição, fonação e respiração, orientando o desenvolvimento oclusal e evitando o aparecimento de hábitos bucais que levam a ocorrência de maloclusões (RODRIGUES, *et al.* 2017).

Durante o aleitamento materno, o bebê faz a sucção, que é considerada à primeira fase da mastigação, e envolve toda a musculatura facial. Através dos movimentos realizados por ela (protrusão, retrusão, levantamento e abaixamento da mandíbula), acontece o desenvolvimento e tonificação dos músculos mastigatórios, dos ligamentos e da articulação temporomandibular (ATM), que prepara a arcada dentária para a chegada da dentição e, funcionalmente, para a mastigação. (GIMENEZ *et al.*, 2008).

Autores como Moimaz *et al.* (2014), Antunes *et al.* (2015), Peres *et al.* (2015), e Gonzalez (2014), ressaltam outros benefícios do aleitamento materno, como: o amadurecimento das funções estomacais, ativação da musculatura orofacial, desenvolvimento da respiração nasal, deglutição, orientação do desenvolvimento oclusal, e estabelecimento da correta relação intermaxilar, além de promover a satisfação emocional do bebê, pelo contato íntimo entre a mãe e filho, prevenindo assim, hábitos bucais que futuramente poderiam causar diferentes tipos de maloclusões.

A amamentação é o primeiro tratamento natural de ortopedia funcional que exerce grande influência na fase do desenvolvimento da oclusão decídua, para além de seus aspectos nutricionais, imunológicos e emocionais, desempenha também um importante papel funcional. A sucção exercida no processo da amamentação promove estímulos adequados para a satisfação do impulso neural de sucção, a garantia do sustento nutricional, e favorece o desenvolvimento craniofacial e dentário (SABUNCUOGLU, 2014; ROMERO, 2011; GIMENEZ *et al.*, 2008)

Crianças não favorecidas pelo aleitamento materno natural tem maior chance de desenvolver hábitos de sucção não nutritiva, deglutição atípica e respiração bucal o que resulta em instalação de maloclusões (ANTUNES *et al.*, 2015; PERES *et al.*, 2015; XIAOXIAN, 2015).

Resultados de um estudo realizado por Peres *et al.*, (2015), apontaram que a amamentação previne a incidência de maloclusões em 70% dos participantes que tiveram o aleitamento materno exclusivo por maior tempo na infância, apresentando menor índice de ocorrência de algum tipo de maloclusão, contra aqueles que não foram amamentados ou foram por períodos menores.

Na literatura, existem evidências consolidadas de múltiplos benefícios da amamentação que impactam direta e positivamente a saúde materna, como a recuperação mais rápida no período pós-parto, com a diminuição do sangramento e promovendo uma

involução uterina mais rápida; a redução da possibilidade de desenvolvimento de neoplasias de mama e de ovário; além de outros benefícios, como a redução de custos com alimentação da criança, que onera muito a renda familiar, quando comparado ao uso de fórmulas lácteas infantis (CARRASCOZA *et al.*, 2011).

## **2.2 Relação entre maloclusões e hábitos não nutritivos**

O aleitamento por meios artificiais, mista ou o desmame precoce, causa danos no desenvolvimento da dentição da criança, e altera suas estruturas e funções orofaciais (CARRASCOZA *et al.*, 2006; MEDEIROS *et al.*, 2009).

As maiores consequências relacionadas aos fatores negativos que incidem sobre o processo do aleitamento por meios artificiais ou os hábitos bucais deletérios advindos da alimentação mista ou do desmame precoce, são a instalação e prevalência de maloclusões Gimenez *et al.* (2008). O autor aponta a associação das seguintes maloclusões a esses hábitos: mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior e sobressalência, e os hábitos que geraram essa relação foram: uso da mamadeira, sucção de chupeta ou sucção de dedo.

Os recém-nascidos precisam da sucção para alcançar a satisfação nutritiva e psicoafetiva com sua mãe, ela auxilia no fortalecimento da musculatura e do crescimento dento facial. “Esse período de sucção pode se estender até 3 anos de idade, passando dessa fase é considerada prejudicial na formação dos ossos faciais” (SANTOS *et al.*, 2009).

O desgosto da criança e conseqüentemente a perda da sucção na amamentação começa, quando é introduzida alimentação mista, ou a chupeta, fazendo com que a criança deixe de querer a alimentação natural. Em alguns casos, crianças em especial estendem seu desejo pela sucção após os dois anos de idade, por razões psicológicas, pois este hábito gera bem estar e sentimento de alívio e segurança funcionando como um alívio do stress, podendo persistir até os três anos de idade, se não passar desta idade a criança não corre altos riscos de desenvolver maloclusões, pois a remoção do estímulo sessa a constância das pequenas alterações, e nesta idade o próprio organismo se encarrega de corrigi-las, e em alguns poucos casos afeta apenas a região anterior dos maxilares. Caso os hábitos persistam haverá alterações mais sérias de oclusão na dentição decídua com conseqüências na dentição permanente. Portanto os hábitos devem ser cessados o mais cedo possível, visando à prevenção e instalação de problemas oclusais futuros (MOIMAZ *et al.*, 2014; ANTUNES *et al.*, 2015; FREIRE, 2015; SABUNCUOGLU, 2014; GONZÁLEZ, 2011; BOECK, 2013).

No tocante, a introdução de alimentação nutritiva pelo processo de alimentação artificial por uso da mamadeira, os autores Narbutytė (2013); Peres (2015); Neu (2013) chamam atenção para o fato de que ao trocar a amamentação pela alimentação artificial com uso da mamadeira, a criança passa a desenvolver hábitos de alimentação não nutritiva, o que leva a interferência no desenvolvimento da arcada dentária desde a dentição decídua podendo chegar a permanente, através da descontinuidade do aleitamento materno exclusivo até os seis meses há grandes chances no desenvolvimento de maloclusões. Essa troca resulta no mal treinamento da deglutição, levando a desvios da posição da língua e conseqüentemente a instalação de um dos tipos de hábito chamado deglutição atípica. Também é responsável pela rápida saciedade da criança, desta forma o bebê não realiza sucções suficientes para obter o êxtase emocional, procurando um substituto para lhe satisfazer, gerando assim, um hábito, que pode ser a sucção da chupeta, do dedo, roer unhas, ranger os dentes ou até mesmo respiração bucal, por não praticar a respiração nasal o que resulta em uma dimensão vertical da face excessiva.

Esses hábitos ainda levam ao desenvolvimento de maloclusões como a mordida cruzada posterior e atresia de maxila, também estão relacionadas com respiração bucal, uso de chupeta e de mamadeira. A mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior e atresia de maxila, tem sido associada à deglutição atípica (HERMONT *et al*, 2015; ANTUNES *et al*, 2015; PERES *et al*, 2015; SABUNCUOGLU, 2014; XIAOXIAN, 2015; KASPARAVICIENE *et al*, 2014).

Outros autores, explicam que a persistência desses hábitos pode ainda fazer com que apareçam problemas como o overjet, mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior e apinhamento, provenientes de sucção de dedo. Através desse hábito, a criança exerce uma força com o polegar pressionando o palato, fazendo com que ele fique profundo, onde a maxila fica atrésica, com desenvolvimento insuficiente no sentido transversal, gerando mordida cruzada posterior e apinhamento por falta de espaço, a mordida aberta anterior acontece porque o dedo não permite um trespasse vertical normal, o overjet acontece porque o dedo faz com que os dentes anteriores superiores se distanciem no sentido horizontal sobre os dentes inferiores na posição de MIH, o que leva a uma deficiência no selamento labial (MOIMAZ *et al*, 2014; HERMONT *et al*, 2015; GONZÁLEZ, 2011; ABRÃO, 2014; MASSUIA, 2011).

Moimaz *et al*. (2012) constatou em uma pesquisa realizada com crianças entre quatro meses e seis anos de ambos os sexos, que a maior parte das crianças apresentava um ou mais

hábitos bucais deletérios, como: a sucção de chupeta identificada como o mais frequente, seguido pelos hábitos de roncar, chupar os dedos e ranger os dentes.

Em um estudo de 2015, realizado em Pelotas, com crianças de três meses a quatro anos, constatou que o aleitamento materno exclusivo até os seis meses é o suficiente para promover qualidade ao desenvolvimento da dentição, contra os efeitos do uso da chupeta, já no estudo com crianças de idade entre três a cinco anos, os resultados mostraram que os hábitos de uso de chupeta e ou mamadeira depois do tempo mínimo de seis meses de aleitamento materno natural, não ocorrerão casos de maloclusões severas (PERES *et al*, 2015; SILVA, 2012).

Já o estudo de Messias *et al*, (2019), sobre a relação do aleitamento materno e ocorrência de maloclusões em crianças entre 04 e 13 anos de idade, a autora obteve o seguinte resultado: Foi observado que 69,7% das crianças receberam aleitamento artificial e 30,3% aleitamento natural, sendo exclusivo ou não. Destas a ocorrência de dentadura decídua era de 6,1%, 84,8% mista e 9,1% permanente. Diante disto observou-se que em 54,8% da amostra havia apresentação de Angle, Classe I, 35,5% Classe II, e 9,7% Classe III, (método utilizado pelo profissional para avaliara oclusão dentária do paciente, sendo classificada em: Classe 1 – também chamada de neutroclusão, considerada uma mordida norma; Classe 2 – na classe 2, geralmente, os pacientes apresentam casos de retrognatismo; Classe 3 – é também chamada de mesioclusão. Aqui, a arcada inferior fica à frente da superior. Ainda para as crianças analisadas 40,0% apresentavam sobressaliência e/ou sobremordida acentuada; 72,7% não apresentaram apinhamento contra 27,3% que apresentaram. Em 36,4% observou-se mordida cruzada, sendo que 50,0% delas apresentava mordida cruzada posterior. Os resultados demonstram a relação de fator, causa e ocorrência das maloclusões com o aleitamento materno.

Para Chen (2015) e Fernandes (2015), na relação de ocorrência de maloclusões e aleitamento materno, deve-se levar em consideração o tempo diário de amamentação, já que de modo insuficiente estiga o aparecimento da mordida cruzada posterior. Os autores ainda alertam que o uso prolongado da mamadeira é um aspecto que pode afetar o desenvolvimento da face, tendo em vista que pode levar a um desenvolvimento inadequado na mandíbula, além de contribuir para a aquisição de Hábitos de sucção não nutritivos (HSNN), corroborando com os resultados alcançados pelos demais autores.



No estudo realizado por Alves (2016), ficou confirmado que o uso da chupeta, entre os mais variados hábitos deletérios, apresentou uma relação estatisticamente significativa com alterações oclusais, principalmente mordida aberta, tendo em vista que 81,16% dos bebês da amostra do estudo que tinham maloclusão eram praticantes desse hábito e apresentavam um risco 7,49 vezes maior de desenvolver mordida aberta.

É importante salientar que em alguns casos, se não tratados, os HSNN podem necessitar de manobras ortodônticas extremamente evasivas e desconfortáveis, e nem sempre alcançar uma correção satisfatória (NASCIMENTO, 2016; ORLANDO, 2016).

A maloclusão pode ser um fator estressante para o indivíduo, gerando baixa autoestima, constrangimento e se prolongada baixa o nível de qualidade de vida relacionada a saúde bucal, gerando a diminuição da capacidade de fala, mastigação e relação social, além do risco de discriminação e críticas pela aparência da dentição (PERES *et al.*, 2011).

### **2.3 Benefícios da amamentação para proteção das maloclusões**

O leite materno é o melhor e mais completo alimento para o bebê e o tempo mínimo de amamentação de maneira exclusiva deve ser mantida pelos seis primeiros meses de vida, constituindo em uma prática indispensável para a saúde e o crescimento da criança trazendo como vantagens uma oclusão dentária normal, prevenindo a respiração bucal, a deglutição atípica, além de diminuir a possibilidade de aquisição de hábitos de sucção não nutritivos, tal como a chupeta, que é uma das principais causas da maloclusão dentária, frisando ainda que o aleitamento materno natural é um fator importante para o desenvolvimento apropriado do sistema estomatognático (CASSIMIRO, 2019).

Dados nacionais mostram que 96% das mulheres iniciam a amamentação, apenas 11% amamentam exclusivamente até 4 a 6 meses, 41% mantêm o aleitamento materno até 1 ano, e 14% até os 2 anos, índices abaixo dos aconselhados pela Organização Mundial de Saúde, que são recomendação do aleitamento exclusivo até 6 meses e aleitamento materno complementado até 2 anos, no mínimo (DUARTE, 2019).

Peres *et al.* (2015), acrescenta que estudos realizados com o mesmo objetivo, mostraram que a amamentação previne a formação de maloclusões. O resultado do estudo apontou uma taxa de 70% de crianças que foram amamentadas, que possuem um índice muito menor de desenvolver algumas maloclusões comparados com aqueles que não foram amamentados ou tiveram amamentação mista ou desmame precoce.

Diante disso, o papel dos profissionais da área da saúde, principalmente o cirurgião dentista, além de importante é primordial para incentivar a prática do aleitamento materno mostrando seus benefícios para a saúde bucal e para o desenvolvimento do bebê, e quais as consequências que os hábitos de sucção não nutritiva causa aos dentes e a face (MOIMAZ *et al.*, 2008).

Cassimiro (2019) lembra que no processo de amamentação, é natural o profissional se deparar com alguma lactante que tenha dificuldades de executar o ato, e que sem a devida ajuda e informação elas tendem a abandonar a tentativa, causando o desmame precoce, por isso o profissional da área da saúde, deve estar preparado teoricamente e ter competências clínicas, aliadas as habilidades de comunicação para promover o incentivo ao aleitamento materno combatendo assim o desmame precoce e ou o desenvolvimento de hábitos bucais negativos por parte dos bebês que levará ao desenvolvimento das maloclusões.

Os autores Gimenez *et al.*, (2008); Healey; Gauld; Thomson (2016), corroboram, enfatizando que um diagnóstico precoce do problema, junto a medidas de prevenção podem evitar a falta de solução, reduzindo desta forma o tempo necessário para o tratamento e consequentemente os custos. Para os autores essas medidas de prevenção têm que ser postas em prática desde a primeira infância, com a ajuda dos responsáveis, buscando evitar um tratamento severamente invasivo e prolongado. A atuação da odontologia vai desde a vida intrauterina, informando e orientando a futura mãe quanto à saúde bucal, que irá refletir na vida da criança (MOIMAZ *et al.*, 2008).

O profissional da saúde pública e o cirurgião-dentista deve incentivar o aleitamento materno, pois é o único alimento necessário à criança até os seis meses de vida, é completo suprimindo todas as necessidades nutricionais da criança, bem como o processo estimula, e desenvolve o crescimento das estruturas faciais, pois promove um intenso trabalho ao realizar a sucção, exercitando músculos faciais e orais promovendo o desenvolvimento de funções fisiológicas. Estas funções fisiológicas produzem estimulação neural, que resultam em uma oclusão dentária normal e consequentemente uma mastigação correta no futuro, por este motivo os dois profissionais devem trabalhar em prol da conscientização sobre a importância da amamentação, pois está diretamente relacionada saúde bucal da criança (CAI, 2012; SABUNCUOGLU, 2014; GONZÁLEZ, 2011; ROMERO, 2011; MORAIS, 2014).

Os mesmo autores ainda ressaltam três fatores, fundamentais estimuladores do crescimento e desenvolvimento facial, que são acionados através da amamentação:

Respiração exclusiva realizada pelo nariz, onde a criança mantém sua boca ocupada com o mamilo da mãe enquanto suga o leite, fazendo com que ela seja forçada respirar pelo nariz; intenso trabalho muscular realizado quando o bebê morde, avança e retrai a mandíbula, fazendo com que todo sistema muscular, principalmente os músculos masseteres, temporais e pterigoideos, adquiram o desenvolvimento e o tônus musculares; os movimentos protrusivos e retrusivos da mandíbula, realizados inúmeras vezes ao dia, exercitam ao mesmo tempo, as partes posteriores dos meniscos e parte superior das articulações temporomandibulares, adquirindo como resposta, o crescimento ântero posterior dos ramos mandibulares e a modelação do ângulo mandibular, fazendo com que a mandíbula se encontre em posição ideal para a erupção dos dentes decíduos em oclusão neutra. Com esse crescimento, também ocorre uma ampliação do espaço bucal e melhor arranjo dos germes dentários dentro do osso alveolar corrigindo o perfil convexo que a criança tem ao nascer (CAI, 2012; SABUNCUOGLU, 2014; GONZÁLEZ, 2011; ROMERO, 2011; MORAIS, 2014).

O aleitamento materno está diretamente relacionado à ocorrência ou não das maloclusões, uma vez que o mesmo, afeta diretamente o padrão de movimentos dos músculos mastigatórios, promovendo o desenvolvimento correto dos padrões ósseos, a correta deglutição, posição da língua em repouso, selamento labial adequado, fonação, respiração, ajuda no estabelecimento de uma relação inter-maxilar correta e está associado a um declínio na proporção de crianças com maloclusão (MOIMAZ *et al*, 2014; ANTUNES *et al*, 2015; SABUNCUOGLU, 2014; XIAOXIAN, 2015; FERREIRA, 2010; OLIVEIRA, 2015).

Por este motivo e outros relacionados à saúde e desenvolvimento da criança, o aleitamento materno hoje é considerado uma questão de saúde pública e as vantagens da lactação são reconhecidas em todo mundo. É dever dos profissionais de saúde transmitir às gestantes informações básicas sobre a fisiologia e prática da amamentação, estimulando o aleitamento materno e zelando pela prevenção dos hábitos bucais que levam a prevalência de maloclusões e da saúde bucal das crianças desde sua gestação até a dentição completa permanente.

É necessário que as autoridades da saúde pública se preocupem com o estímulo e informação dedicada as gestantes, para que a amamentação possa acontecer pelo maior tempo possível, trabalhando não só nos benefícios biológicos para mãe e bebê, mas também para a prevenção de problemas odontológicos como as maloclusões.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo da revisão de literatura apresentada, fica evidente que o aleitamento materno natural é fonte de desenvolvimento, nutritivo, físico, emocional, e auxilia no desenvolvimento direto craniofacial e na erupção da dentição infantil, com direcionamento e desenvolvimento da oclusão normal.

Constatou-se que a partir da falta de aleitamento materno por no mínimo seis meses, e introdução de alimentação por meios artificiais, hábitos não nutritivos são desencadeados, e estes estão diretamente relacionados à ocorrência de maloclusões desde o desenvolvimento craniofacial e a primeira dentição.

Os principais hábitos identificados pela falta ou substituição do aleitamento materno foram: adesão à chupeta, chupar os dedos, uso contínuo e constante da mamadeira, dentre outros, que são apontados como os principais fatores geradores do desenvolvimento das maloclusões. Demonstrando uma relação significativa entre o aleitamento, hábitos deletérios orais e comprometimento oclusal, sendo o tipo, o tempo total de duração e o tempo diário de aleitamento variáveis influentes nessa associação.

Quanto ao comprometimento oclusal, os tipos de maloclusão de maior prevalência foram à mordida aberta e a mordida cruzada posterior, além do desconforto dentário e dos tratamentos invasivos para correção das maloclusões o paciente ainda pode sofrer com insultos vexatórios e bullying.

É de suma importância que profissionais da saúde bucal conscientizem gestantes sobre o cuidado do desenvolvimento oclusal da criança desde a vida uterina, passando pelo período do aleitamento materno e seguindo o seu desenvolvimento dentário até a vida adulta, visando evitar hábitos que propiciem a ocorrência das maloclusões.

É responsabilidade dos profissionais da saúde bucal, principalmente os dentistas, se manter atualizado no que tange ao desenvolvimento das maloclusões para que ele possa incentivar e apontar os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento oclusal, bem como apontar os malefícios causados por hábitos deletérios.

Eles devem buscar apoio das políticas públicas voltadas ao atendimento de gestantes e crianças e empregar ações que possam conscientizar os pais a realizarem o devido cuidado para evitar o desenvolvimento das maloclusões. Pois é evidente que as práticas de aleitamento inadequadas e os hábitos deletérios orais são potencializadores do desenvolvimento de disfunções oclusais. E Ressalta-se, a necessidade de um programa educacional eficaz para os

pais, responsáveis, cuidadores e afins, para que possuam conhecimento adequado afim prevenir tais complicações.

Seguindo o caráter expansivo da presente revisão, outras possibilidades de aprofundamento no tema que abriam lacunas a serem exploradas podem ser sugeridas, tais como: Conscientização da importância da amamentação exclusiva na prevenção de maloclusões, propostas de intervenção menos invasivas e traumáticas em casos relatados de maloclusões na primeira infância, maloclusões e suas implicações permanentes, dentre outras.

## REFERÊNCIAS

ABRÃO J, MORO A, HORLIANA RF, SHIMIZU RH. **Ortodontia Preventiva: Diagnóstico e planejamento**. São Paulo: Artes Médicas. 2014.

ALVARENGA, S. C; SANTOS, A. L; TEIXEIRA, E. C; GOMES, I. F; ALMEIDA, M. H; MENDES, P. P; ANTUNES, L. A. A. **Fatores que influenciam o desmame precoce**. Aquichan, v. 17, n. 1, p. 93-103, 2017.

ALVES FBT, WAMBIER DS, ALVAREZ JHA, DA ROCHA JCF, KUMMER TR, DE CASTRO VC, CABRAL H, KOZLOWSKI VA. **Children using Day Nurseries' Facilities can be Associated with more Risk to Nonnutritive Sucking Habits**. J Contemp Dent Pract. 2016;17(9):721-727

ANTUNES, L. D. S; ANTUNES, L. A. A; CORVINO, M. P. F; & MAIA, L. C. (2008). **Amamentação natural como fonte de prevenção em saúde**. Cienc Saude Coletiva. V. 3, n. 1, p. 103-9, 2008.

ANTUNES, L. D. S; TEIXEIRA, E. C; GOMES, I. F; ALMEIDA, M. H; MENDES, P. P; & ANTUNES, L. A. A. (2015). **Avaliação da relação causal entre a presença de hábitos bucais deletérios, tipo de aleitamento e maloclusões em crianças na dentadura decídua**. UNOPAR Cient., Ciênc. biol. saude.

MOIMAZ, S. A. S. ROCHA, N. B. GARBIN, A. J. I. SALIBA, O. **O aleitamento materno e sua relação com a prevenção das oclusopatias**. Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Araçatuba/SP, Brasil. Rev. Bras. Pesq. Saúde, Vitória, 14(4): 29-35, out-dez, 2012.

BOECK, E.M; PIZZOL, K.E.D.C; BARBOSA, E.G.P; PIRES, N.C.A; LUNARDI, N. **Prevalência de má oclusão em crianças de 3 a 6 anos portadoras de hábito de sucção de dedo e/ou chupeta**. Rev. Odontol. UNESP. Mar/abr. 2013. Disponível em:<[http://www.scielo.br/scielo.php?Script=sci\\_arttext&pid=S1807-25772013000200008](http://www.scielo.br/scielo.php?Script=sci_arttext&pid=S1807-25772013000200008)>. Acesso em: 15 nov. 2022.

BRASIL. TODOS PELA AMAMENTAÇÃO- **Campanha incentiva o aleitamento materno no Brasil**. Disponível em: Campanha incentiva o aleitamento materno no Brasil — Português (Brasil) ([www.gov.br](http://www.gov.br)). Acesso em: 15 nov. 2022.

CAI, X; WARDLAW, T; BROWN, D. W. **Global trends in exclusive breastfeeding**. Inter. Breast.Jour. Vol.7, p.12.Sept. 28. 2012.

CARRASCOZA, Karina Camilo et al. **Determinantes do abandono do aleitamento materno exclusivo em crianças assistidas por programa interdisciplinar de promoção à amamentação**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 16, p. 4139-4146, 2011.

CASSIMIRO, I. G. V; DE SOUZA, P. G; RODRIGUES, M; CARNEIRO, G. K. M. **A importância da amamentação natural para o sistema estomatognático**. Rev. UNINGÁ, Maringá, v. 56, n. S5, p. 54-66, jul./set. 2019

CHEN, X; XIA, B; GE, L. **Effects of breast-feeding duration, bottle-feeding duration and non-nutritive sucking habits on the occlusal characteristics of primary dentition.** BMC Pediatr. 2015;15(1):46.

COLARES, H. J. R., de CARVALHO, A. F., de LIMA, T. M., de FIGUEIREDO MEIRA, J., DA SOUZA, G. C., DE MENEZES MARTINHO, R. L., & DA SILVA OLIVEIRA, N. C. (2021). **Hábitos bucais deletérios e suas consequências na dentadura decídua e mista: Revisão narrativa.** Deleterious oral habits and their consequences in primary and mixed denture: Narrative review. Brazilian Journal of Development, 7(12), 119688-119699.

DE ALMEIDA, G. G; DE MACEDO, K. R. Martins; DE OLIVEIRA, F; NASCIMENTO, F. **Os efeitos protetores da microbiota na colonização inicial da primeira infância através do parto, amamentação e alimentação.** Research, Society and Development, v. 11, n. 14, 2022.

DUARTE, Diego Andreazzi. **Benefícios da amamentação.** Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, v. 1, p. 001-001, 2019.

FARMAGENTE. **Conheça os fatores que mais dificultam a amamentação.** 2019. Disponível em: Conheça os fatores que mais dificultam a amamentação – Rede farmagente. Acesso em: 16 nov. 2022.

FERNANDES, I. B; PEREIRA, T. S; DE CARVALHO, M. F; RAMOS, J. J; MARQUES, L. S; RAMOS, J. M. L. (2015) **Non-nutritive sucking habits after three years of age: A case-control study.** J Indian Soc Pedod Prev Dent. 2015; 33(1):19-24.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Amamentação exclusiva até os seis meses de vida protege e prepara o organismo do bebê, orienta publicação.** Ministério da saúde- Secretaria de atenção primária a saúde. Brasília- DF. Disponível em: Portal da Secretaria de Atenção Primária a Saúde (saude.gov.br). Acesso em: 15 nov.2022.

FREIRE, G. L. M; FERRARI, J. C. L; Percinotto, C. **Association between maternal breastfeeding and the development of non-nutritive sucking habits.** Ver Gaúch. Odontol. Abr/Jun. 2015. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/rgo/v63n2/1981-8637-rgo-63-02-00139.pdf>>. Acesso em: 11 nov. 2022.

GIMENEZ, C. M. M.; MORAES, A. B. A.; BERTOZ, A. P; BERTOZ, F. A. **Prevalência de más oclusões na primeira infância e sua relação com as formas de aleitamento e hábitos infantis.** R Dental Press Ortodon Ortop Facial, Maringá, v. 13, n. 2, p. 70-83, mar./abr. 2008.

GONZÁLEZ, A. R; BRITO, I. M. **Influencia de la lactancia materna en el micrognatismo transversal y los hábitos bucales deformantes.** Rev. Méd. Electrón. Ene./Feb. 2011. Disponível em:< [http://scielo.sld.cu/scielo.php?Script=sci\\_arttext&pid=S1684-18242011000100007](http://scielo.sld.cu/scielo.php?Script=sci_arttext&pid=S1684-18242011000100007)>. Acesso em: 10 nov. 2022.

HEALEY, D. L; GAULD, R. D; & THOMSON, W. M. (2016). **malocclusion and oral health-related quality of life: a 4-year cohort study.** Am J Orthod Dentofacial Orthop. V. 150, n. 5, p. 811–817.2015.

HERMONT, A. P., ZINA, L. G., DA SILVA, K. D., DA SILVA, J. M., & MARTINS-JÚNIOR, P. A. (2021). **Revisões integrativas em Odontologia: conceitos, planejamento e execução.** Arquivos em Odontologia, v. 57, p. 3-7, 2021.

KASPARAVICIENE, K. S. A; SIDLAUSKAS, A. A. E. F; ZASCIURINSKIENE, E. C. D. E; VASILIAUSKAS, A. A. E. G; JUODZBALYS, G. A. B; SIDLAUSKAS, M. E. F; MARMAITE, U. **The Prevalence of Malocclusion and Oral Habits among 5–7-Year-Old Children.** *Med Sci Monit.* 24 Oct. 2014. Disponível em:< <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4215577/?Tool=pubmed>>. Acesso em: 11 NOV. 2022.

MASSUIA, J. M; CARVALHO, W. O; MATSUO, T. **Má oclusão, hábitos bucais e aleitamento materno: estudo de base populacional em um município de pequeno porte.** Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada, v. 11, n. 3, p. 451-457, 2011.

MEDEIROS, A.P.M.; FERREIRA J.T.L.; FELÍCIO, C.M. **Correlação entre métodos de aleitamento, hábitos de sucção e comportamentos orofaciais.** PróFono Rev Atual Cient. V. 21, n. 4, p. 315-9, out./dez. 2009.

MESSIAS, A. M; LONG, S. M; FERREIRA, M. C. D; JOSGRILBERG, E; JOIAS, R. P. **Amamentação natural, artificial e maloclusão: há correlação?.** Rev. Odonto 2019; 27(53): 9-18

MINISTERIO DA SAÚDE. **Aleitamento materno.** Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/saude-para-voce/saude-da-crianca/aleitamento-materno>. Acesso em: 18 out2022.

MOIMAZ, S. A. S.; SALIBA, N. A.; BINO, L. S.; & ROCHA, N. B. **A Ótica do usuário na avaliação do programa de atenção odontológica à gestante.** Pesq Bras Odontoped Clin Integr. V. 9, p. 147-53, 2008.

MORAIS, S. P. T; MOTA, E. L. A; AMORIM, L. D. A. F. **Fatores associados à incidência de maloclusão na dentição decidua em crianças de uma coorte hospitalar pública do nordeste brasileiro.** Rev. Bras. Saude Mater. Infant. Oct/Dec. 2014. Disponível em: Acesso em: 25 out.2022.

NARBUTYTĖ I, NARBUTYTĖ A, LINKEVIČIENĖ L. **Relationship between breastfeeding, bottle-feeding and development of malocclusion.** Bal. Dent. and Maxil. Jour. 2013. Disponível em:< <http://sbdmj.lsmuni.lt/133/133-01.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2022.

NASCIMENTO, M. H. A; DE ARAÚJO, T. M.; MACHADO, A. W. **Severe Anterior Open Bite during Mixed Dentition Treated with Palatal Spurs.** Journal of Clinical Pediatric Dentistry. 2016; 40(3): 247–250.

NEU, A. P; SILVA, A. M. T; MEZZOMO, C. L; STELLA, A. R. B; MORAES, A. B. **Relação entre o tempo e o tipo de amamentação e as funções do sistema estomatognático.** Revista CEFAC, v. 15, p. 420-426, 2013.



OLIVEIRA, Jefferson. **Classificação de Angle**. 2015. Disponível em: Classificação de Angle – Odonto Up. Acesso em: 16, nov. 2022.

OLIVEIRA, M. S; PINHEIRO, M; PINHEIRO, L; PACHECO, F. dos. S; SILVA, G. G; XEREZ, M. C; ALMEIDA, D. R. M. F; GONÇALVES, G. C; CAMPOS. **A INTER-RELAÇÃO DA OCLUSÃO DENTÁRIA COM A AMAMENTAÇÃO E OS HÁBITOS DELETÉRIOS DA CRIANÇA: Revisão da Literatura**. Rev. AcBO, Vol.9, No. 2, 8-10 (2020). Natal-RN.

PERES, K. G; CASCAES, A. M; NASCIMENTO, G. G; & VICTORA, C. G. (2015). **Effect of breastfeeding on malocclusions: a systematic review and meta-analysis**. Acta Paediatrica, v. 104, p. 54-61, 2015.

PERES, S. H. D. C. S; GOYA, S; CORTELLAZZI, K. L; AMBROSANO, G. M. B.; MENEGHIM, M. D. C; & PEREIRA, A. C. (2011). **Self-perception and malocclusion and their relation to oral appearance and function**. Ciencia & saude coletiva, v. 16, p. 4059-4066, 2011.

RODRIGUES, T. S; DA SILVA, R. H; BELLATO, A; JAQUES, I. **A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NA PREVENÇÃO DE MALOCLUSÕES: Revisão de Literatura**. 2017. Rev.Conversas Interdisciplinares Ulbra Torres. Jun/2017.

ROMERO, C. C; SCAVONE-JUNIOR, H; GARIB, D. G; COTRIM-FERREIRA, F. A; & FERREIRA, R. I. (2011). **Breastfeeding and non-nutritive sucking patterns related to the prevalence of anterior open bite in primary dentition**. Journal of Applied Oral Science, v. 19, p. 161-168, 2011.

SABUNCUOGLU, O; ORENGUL C; BIKMAZER, A; KAYNAR, S.Y. **Breastfeeding and Parafunctional Oral Habits in Children With and Without AttentionDeficit/Hyperactivity Disorder**. Breast. Medic. Jun. 2014. V.9. N.5. P.244-2.

SANTOS, S. A. D; HOLANDA, A. L. F. D; SENA, M. F. D; GONDIM, L. A; & FERREIRA, M. Â. F. (2009). **Nonnutritive sucking habits among preschool aged children**. J Pediatr. São Paulo, v. 85, n. 5, p. 408-14, 2009.

SILVA, F.C; GIUGLIANI, E. R. J; PIRES, S. C. **Duration of Breastfeeding and Distocclusion in the Deciduous Dentition**. Breastfeed Med. 10 Dec. 2012. V.7.n.6. P. 464-8.

VICTORA, C. G; BARROS, A. J; FRANÇA, G. V; BAHL, R; ROLLINS, N. C; HORTON, S; & WALKER, N. (2016). **Amamentação no século 21: epidemiologia, mecanismos, e efeitos ao longo da vida**. Epidemiol Serv Saúde, v. 25, n. 1, p. 1-24, 2016.

XIAOXIAN C, XIA B, GE L. **Effects of breast-feeding duration, bottle-feeding duration and non-nutritive sucking habits on the occlusal characteristics of primary dentition**. BMC Pediatr. 21 Apr. 2015. P.15:46.

# FICHA DE ACOMPANHAMENTO

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni

FICHA DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DE ORIENTAÇÃO DE TCC

Atividade: Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo/Monografia.  
Curso: Odontologia Período: 8º Semestre: 1º Ano: 2023

Professor (a): Thaynara Teles Chaves Gonçalves Vilela

Acadêmico: Nathallya Horrany Santos Pires

Tema:  
A INTER-RELAÇÃO DO ALEITAMENTO NATURAL E  
ARTIFICIAL E A OCORRÊNCIA DE MALOCLUSÕES

Assinatura do aluno

Data(s) do(s) atendimento(s)	Horário(s)	Assinatura do aluno
13/03/2023	13:00 – 14:30	Nathallya Pires
03/04/2023	13:00 – 14:30	Nathallya Pires
27/05/2023	13:00 – 14:30	Nathallya Pires
28/05/2023	13:00 – 14:30	Nathallya Pires
30/05/2023	13:00 – 14:30	Nathallya Pires

Descrição das orientações:  
Orientações do TCC

Considerando a concordância com o trabalho realizado sob minha orientação, AUTORIZO O  
DEPÓSITO do Trabalho de Conclusão de Curso do (a) Acadêmico

(a) Nathallya Horrany Santos Pires

Assinatura do Professor

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni

FICHA DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DE ORIENTAÇÃO DE TCC

Atividade: Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo/Monografia.  
Curso: Odontologia Período: 8º Semestre: 1º Ano: 2023

Professor (a): Thaynara Teles Chaves Gonçalves Vilela

Acadêmico: Ruth Pereira dos Santos

Tema:  
A INTER-RELAÇÃO DO ALEITAMENTO NATURAL E  
ARTIFICIAL E A OCORRÊNCIA DE MALOCLUSÕES

Assinatura do aluno

Data(s) do(s) atendimento(s)	Horário(s)	Assinatura do aluno
13/03/2023	13:00 – 14:30	Ruth Pereira dos Santos
03/04/2023	13:00 – 14:30	Ruth Pereira dos Santos
27/05/2023	13:00 – 14:30	Ruth Pereira dos Santos
28/05/2023	13:00 – 14:30	Ruth Pereira dos Santos
30/05/2023	13:00 – 14:30	Ruth Pereira dos Santos

Descrição das orientações:  
Orientações do TCC

Considerando a concordância com o trabalho realizado sob minha orientação, AUTORIZO O  
DEPÓSITO do Trabalho de Conclusão de Curso do (a) Acadêmico

(a) Ruth Pereira dos Santos

Assinatura do Professor

# RELATÓRIO DE PLÁGIO

The screenshot displays the CopySpider Scholar interface. At the top, there's a navigation bar with the site name and a 'baixar PDF' button. Below this, there are options to export the report and generate a bibliography. The main content area shows the title of the document and a list of sources with their respective similarity percentages. A table provides a detailed breakdown of the matches, including the source name, the number of common terms, and the similarity percentage. The bottom of the page shows the Windows taskbar with the date and time.

**CopySpider Scholar** | Análise

https://files.copyspider.com.br/scholarfree/view/showStudyInCS3.php?&cfa=8bdac285e94f3cec92d80057c0290b33a15801010&changeLang=pt\_br

Português + Login

baixar PDF  
Imprimir: PDF - OneLaunch  
PDF - OneLaunch

Exportar relatório Exportar relatório PDF Visualizar Gerador de Referência Bibliográfica (ABNT, Vancouver)

**INTER-RELAÇÃO ENTRE ALEITAMENTO NATURAL E ARTIFICIAL E A OCORRÊNCIA DE MALOCLUSÕES-NATHALYA-RUTH-2023.doc (01/06/2023):**

**Resumo**

[1,54%] nature.com/articles/s41...  
[1,16%] rsdjournal.org/index.ph...  
[0,86%] scielo.br/j/rgo/a/Lv3h9s...  
[0,74%] bmcpediatr.biomedcent...  
[0,71%] pubmed.ncbi.nlm.nih.go...  
[0,65%] ncbi.nlm.nih.gov/pmc/ar...  
[0,03%] who.int/health-topics/br...  
[0,00%] google.com.br/uri?esrc=s

Arquivo de entrada: INTER-RELAÇÃO ENTRE ALEITAMENTO NATURAL E ARTIFICIAL E A OCORRÊNCIA DE MALOCLUSÕES-NATHALYA-RUTH-2023.doc (5309 termos)

Arquivo encontrado	Qtd. de termos comuns	Similaridade (%)	
nature.com/articles/s41598-017-05393-y	4569	150	1,54 Visualizar
rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28218	1525	79	1,16 Visualizar
scielo.br/j/rgo/a/Lv3h9s9LDWxGwbgogWvtqQM	4884	97	0,96 Visualizar
bmcpediatr.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12887-015-03...	5289	78	0,74 Visualizar
pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25895651	1473	48	0,71 Visualizar
ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4422261	5457	70	0,65 Visualizar
who.int/health-topics/breastfeeding	1186	2	0,03 Visualizar
google.com.br/uri?esrc=s	27	0	0,00 Visualizar

Arquivos com problema de download

https://www.researchgate.net/publication/273360366\_Nutritive\_And\_Non-Nutritive\_Sucking\_Habits\_Effect\_On\_The\_Developing\_Oro-Facial\_Complex\_A\_Review

Anúncios Google  
Enviar comentários  
Anúncio? Por quê?

Ativar o Windows  
Acesse Configurações para ativar o Windows.

26°C Ensolado 16:12 01/06/2023